



PRINCIPAIS NEOPLASIAS EM FELÍDEOS SILVESTRES: REVISÃO DE LITERATURA

André Luiz de Moura Junqueira^{1*}, Daniel Reis Santos¹, Pedro Artur Silveira Viana, Julia Penna de Andrade², Camilla Faria Soares²

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: andrelmjunqueira2@gmail.com

²Residente no Programa de Residência em Saúde Pública com Ênfase em Interface Saúde Humana e Silvestre - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

Os felídeos silvestres estão classificados na ordem dos carnívoros, abrangendo duas subfamílias: *Pantherinae* e *Felinae*. Muitos desses animais habitam florestas e áreas de conservação, mas alguns são mantidos sob cuidados humanos, em instituições tais como jardins zoológicos, mantenedouros e criadouros, em várias partes do mundo.

Na medicina veterinária, a oncologia vem ganhando destaque em pesquisa, diagnóstico e tratamento, à medida que o número de animais diagnosticados com diversos tipos de neoplasias continua a crescer. Porém para animais silvestres, protocolos terapêuticos e estudos de epidemiológicos são extremamente escassos e muitas vezes baseados em animais domésticos. Nesse contexto, mesmo que registros de neoplasias em felídeos sejam ainda limitados, há alguns estudos retrospectivos e relatos de casos publicados^{1,2}. A partir disso, foi realizada a revisão não sistemática das principais neoplasias relatadas na literatura.

MATERIAL

Foi feita revisão não sistemática de relatos de casos e de estudos retrospectivos realizados entre 2003 e 2022, que possuíam confirmação histopatológica do diagnóstico neoplásico. Esses artigos foram pesquisados e coletados em sites de publicação digital de periódicos científicos (SciELO, PubMed e PubVet), a partir das palavras-chaves: “neoplasias”; “tumor”; “wild”; e “felids”.

RESUMO DE TEMA

Os felídeos são susceptíveis a grande variedade de neoplasias, sejam elas epiteliais, mesenquimais ou de células hemolinfáticas. Pela literatura, esses animais apresentam maior incidência de afecções proliferativas mamárias, cutâneas e hemolinfáticas, sendo os adenocarcinomas mais comuns^{3,7}. A tabela abaixo lista as principais neoplasias registradas em felídeos silvestres.

Tabela 1: Tipo celular, neoplasia e espécie relatadas na literatura (Fonte Autoral).

Tipo celular proliferado	Tipo de neoplasia
Epitelial	Adenocarcinoma broncoalveolar;
	Colangiadenoma;
	Colangiocarcinoma;
	Cistoadenoma;
	Papiloma;
	Carcinoma células escamosas;
	Adenocarcinoma gastrointestinal;
	Adenocarcinoma lacrimal;
	Adenocarcinoma mamário;
	Melanocitoma;
	Carcinoma epidermóide oral;
	Adenocarcinoma ovariano;
	Carcinoma de ilhotas pancreáticas;
	Adenoma de paratireoide;
	Carcinoma de paratireoide;
Células Hemolinfáticas	Feocromocitoma;
	Adenoma sebáceo;
	Seminoma;
	Adenoma de tireoide;
	Carcinoma de tireoide;
	Carcinoma de células transicionais da bexiga urinária;
	Linfoma cutâneo;
	Hemangioma;
	Hemangiossarcoma;
	Mielolipoma hepático;
Mesenquimal	Linfoma;
	Mastocitoma;
	Mielolipoma esplênico;
	Astrocitoma;
	Lipoma cutâneo/subcutâneo;

	Leiomiossarcoma;
	Lipossarcoma;
	Meningioma;
	Mixossarcoma;
	Osteoma;
	Osteossarcoma;
	Leiomioma reprodutivo;
	Sarcoma de partes moles;
Outros	Mesotelioma;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão mostra que há maior incidência de neoplasias epiteliais em felídeos silvestres em cativeiro, principalmente adenomas ou carcinomas mamários e de órgãos endócrinos, como adenocarcinoma ovariano e carcinoma de tireoide. Todavia neoplasias ainda são pouco documentadas em felídeos silvestres, e ainda não são completamente delimitadas as características histopatológicas e epidemiológicas e os protocolos terapêuticos dessas doenças. Assim, mais pesquisas e avanços são essenciais para explorar e entender o comportamento de neoplasias nesses animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de animais selvagens:** medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca.
- PIMENTA, V. S. C.; PRADO, Y. C. L.; SILVA, D. R.; FIORAVANTI, M. C. S.; ARAÚJO, E. G. **Diagnóstico morfológico, aspectos clínicos e epidemiológicos de neoplasias em grandes felídeos.** Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.9, n.17, p. 1064-1079, 2013.
- CRUZ-OCHOA, P. F.; OCHOA-AMAYA, J. E.; CRUZ-CASALLAS, P. E. **Patología comparada de neoplasias en carnívoros salvajes.** Orinoquia, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 41–51, 2017. <https://doi.org/10.22579/20112629.393>
- D'AQUINO, I., PIEGARI, G., CASCIARO, S. M., PRISCO, F., ROSATO, G., SILVESTRE, P., DEGLI UBERTI, B., CAPASSO, M., LARICCHIUTA, P., PACIELLO, O., & RUSSO, V. An Overview of Neoplasia in Captive Wild Felids in Southern Italy Zoos. *Frontiers in veterinary science*, v. 9, 2022. <https://doi.org/10.3389/fvets.2022.899481>
- HARRENTIEN, L. A., MUNSON, L. (1996). **Mammary Cancer in Captive Wild Felids and Risk Factors for Its Development: A Retrospective Study of the Clinical Behavior of 31 Cases.** *Journal of Zoo and Wildlife Medicine*, v. 27. n. 4. p. 468–476. 1996. <http://www.jstor.org/stable/20095610>
- MUNSON, L., & MORESCO, A. **Comparative pathology of mammary gland cancers in domestic and wild animals.** *Breast disease*, v. 28, p. 7–21. 2007. <https://doi.org/10.3233/bd-2007-28102>
- Junginger, J., Hansmann, F., Herder, V., Lehmbecker, A., Peters, M., Beyerbach, M., Wohlsein, P., & Baumgärtner, W. **Pathology in Captive Wild Felids at German Zoological Gardens.** *PLoS one*, v. 10. n. 6. 2015 <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0130573>
- MATHIEU, A., & GARNER, M. M. **A retrospective study of neoplasia in nondomestic felids in human care, with a comparative literature review.** *Journal of zoo and wildlife medicine: official publication of the American Association of Zoo Veterinarians*, v. 52. n. 2. p. 413–426. 2021 <https://doi.org/10.1638/2020-0077>